PRONUNCIAMENTOS DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 2025, NO AUDITÓRIO DO CENTRO DE CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 13ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura. Boa tarde a todos, Sras. vereadoras e Srs. vereadores.

Expediente. Votação da Ata da sessão anterior. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Paulo Magalhães Júnior.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Sem Expediente, Sr. presidente

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Nós temos duas inscrições para a Tribuna Popular. Primeiro da Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, Familiares e Amigos, a Sra. Alessandra Conceição do Nascimento, representando, tratará de assuntos inerente à causa. Vereadora

Aladilce conduzindo a Sra. Alessandra. Sra. Alessandra Conceição do Nascimento, pelo tempo de dez minutos, Tribuna Popular, ela que é representante da Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, Familiares e Amigos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ALESSANDRA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE PESSOAS COM EPILEPSIA, FAMILIARES E AMIGOS)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Muito boa tarde a todos os vereadores que aqui estão presentes. Eu sou Alessandra Conceição do Nascimento, presidente da Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, Familiares e Amigos. Tudo bem, Cris? TVE, grande tempo. Aqui comigo está Laíse Ribeiro, conselheira. Nós somos pessoas com epilepsia, particularmente desde os oito anos de idade. Como vai, vereador?

É um momento muito importante para nós, pessoas com epilepsia, entrarmos neste espaço da primeira capital do Brasil, para falar de nossa situação enquanto pessoas com epilepsia. Pedimos a todos vocês este momento de acolhimento, no qual também aproveitamos para convidá-los para a Primeira Caminhada de Conscientização da Pessoa com Epilepsia, a se realizar neste sábado, às 8h, horário de concentração. Perdão, no domingo, dia 23. Graças a Deus está aqui Laíse me ajudando.

Neste domingo, no Farol da Barra — muito obrigada, querida — às 8h, no qual estaremos com nossa rede de apoio, familiares e amigos, justamente levantando a bandeira da epilepsia.

Somos 50 mil cidadãos em Salvador que compartilham da mesma dor e da mesma luta. Buscamos aqui trazer para vocês o conhecimento dessa situação e também dizer que a associação está aqui para conversar com vocês, abordando um pouco mais dessa temática. Queremos a presença de vocês neste momento, neste domingo, fazendo parte do Purple Day, primeira ocasião em que Salvador vai ter o Purple Day.

Nesse ponto, salientar que são 50 mil pessoas que têm a situação da epilepsia. Nós não temos nossos direitos preservados, convivemos com uma situação única, na qual a cada crise de epilepsia ainda não há políticas de tratamento adequado, no sentido de que ainda sofremos o estigma de que a nossa saliva passa a epilepsia para as pessoas ou, no momento de maior vulnerabilidade, no qual estamos com crise, temos nossa mandíbula fraturada, porque ainda está no inconsciente popular que segurar a língua da pessoa durante a crise de epilepsia vai salvar a vida dela. Na verdade, nos destrói a mandíbula, nos causa danos.

Então, estamos aqui justamente conversando com V.Exas. para passar a situação da pessoa com epilepsia na capital baiana. Pedimos o acolhimento de vocês e os esperamos neste domingo, horário de concentração 8h, no Farol da Barra.

Muito obrigada. Aqui agradecemos, pela associação, este momento e esta oportunidade de fala.

Muito obrigada a todos.

(*Aplausos.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): O tempo ainda está disponível. Vai ter mais uma fala complementar? É isso?

SRA. ALESSANDRA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE PESSOAS COM EPILEPSIA, FAMILIARES E AMIGOS): Gostaríamos só de mencionar que a Associação está de portas abertas a todos. Nosso hoje grande objetivo é agregar cada vez mais pessoas e trazer a conscientização para a situação da epilepsia.

Eu sou jornalista. Muito da minha história, uma vez que eu fui diagnosticada com epilepsia aos oito anos, se confunde no traço da personalidade, sempre é uma situação única da epilepsia porque não é apenas um neurologista que tem que estar a par, mas o psicólogo e toda uma linha de tratamento inclusiva. Também falar da questão da educação que é muito importante. A escola é um divisor de águas onde, claro, finaliza-se a questão do estigma a partir de um trabalho muito importante com as crianças e os adolescentes.

E, ainda no tempo, gostaria de citar a importância também desse acolhimento da pessoa com epilepsia sob a forma de uma carteira da pessoa com epilepsia nos dando salvaguardas dos nossos direitos. Foi criada a Lei de Inclusão da Pessoa com

Deficiência Oculta, mas cada município, cada estado tem que fazer, claro, a partir do *advocacy* a inclusão dessa situação.

Então, nós aqui estamos na primeira capital baiana, como eu havia dito, conversando com vocês um pouco da nossa história. E contamos e já convidamos vocês para o domingo.

Muito obrigada mais uma vez pelo tempo dispensado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, Sra. Alessandra. Segunda inscrição para Tribuna Popular do Sr. Noeli Turle da Silva, que representa o Centro de Teatro do Oprimido da Bahia. Encontra-se presente? Sr. Noeli Turle da Silva, por favor, pode se dirigir à Tribuna, aqui pela sua direita.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR NOELI TURLE DA SILVA (CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO DA BAHIA)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde V.Sas., senhoras e senhores. Meu nome é Noeli Turle da Silva porque lá em casa era Nilton, Neli e Nadja. Eu nasci e veio Noeli. Mas meu nome é Licko, Licko Turle. Eu sou

professor de teatro, pesquisador visitante da pós-graduação da Universidade Federal da Bahia. Agora a gente acabou de inaugurar o Centro de Teatro do Oprimido da Bahia, ali no Rio Vermelho, pertinho da Igreja de Santana. É muito importante para Salvador ter esse Centro de Teatro do Oprimido.

Há 50 anos foi publicado o livro "Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas" pelo brasileiro Augusto Boal, baseado na Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire. Ele desenvolveu um sistema que hoje é utilizado no mundo inteiro, em mais de 70 países, onde pessoas podem fazer teatro sem obrigatoriamente terem que cursar uma universidade. Mas que teatro é esse?

É um teatro debate, é um teatro que discute a cidadania, que propicia que as pessoas negras, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas também dos povos originários consigam debater entre si, utilizando essa metodologia, ideias e até mesmo fazerem propostas legislativas.

O Teatro do Oprimido possui o teatro imagem, teatro invisível, jogos, teatro fórum e inclusive teatro legislativo. Nós tivemos uma experiência no Rio de 1993 até 1996, quando o Augusto Boal foi eleito vereador à época. Montamos então o mandato político teatral e organizamos toda a cidade do Rio de Janeiro, fazendo grupos, núcleos de teatro e tínhamos estudantes, professoras, também empregadas domésticas e montávamos espetáculos e discutíamos tanto nos sindicatos, nas comunidades aqueles problemas, aquelas opressões que aqueles grupos gostariam então de tentar resolver. Por exemplo, com

pessoas que não possuíam a visão, tanto parcial ou total. A época, tinha o "Orelhão" — uma história bem interessante —, em que as pessoas com deficiência visual, elas andando pela rua, batiam a cabeça no antigo "Orelhão". E, através do teatro, em discussão, conseguimos aprovar uma lei que todo "Orelhão" deveria ter uma base, deveria ter na sua base um círculo de cimento, porque, assim, aquela pessoa deficiente visual, ela batia antes com a bengala naquele círculo. E aí não batia a cabeça, não se machucava no "Orelhão".

Dando somente um dos exemplos das 15 leis que, à época, de 1993 até 1996, o nosso mandato fez no Rio de Janeiro. E, agora, a gente está aqui em Salvador. Inauguramos, exatamente na sexta-feira passada, devido ao Dia Nacional do Teatro do Oprimido, que foi publicado pelo Senado, e também chamamos de Dia Mundial, porque o mundo inteiro, apesar de não ter, de uma forma ou de outra, institucionalizado essa data, o mundo inteiro acaba comemorando, na data do nascimento de Augusto Boal, comemora o Dia Mundial do Teatro do Oprimido.

A gente pretende atuar, também, com professores, sindicatos, pessoas com deficiência, todo tipo de problema ou opressão que a gente entenda que é possível discutir através do teatro, conseguirmos representar a situação através do teatro, a gente vai trabalhar.

Então, quem quiser, é só nos procurar. Repito, ali bem no Acarajé da Dinha, bem perto, na João Gomes, nº 43.

E estamos lá, em Cartaz, com o espetáculo de Teatro Fórum chamado O Pregador, Teatro Fórum Antirracista. Sexta e sábado, 18h, eu convido todos e todas a assistirem. É a história de uma menina negra que, desde que nasce, pela família, na escola, depois faz a universidade e transforma-se em advogada. Mas, na hora de tentar o emprego, o racismo vai e a impede de ser advogada naquela empresa. Aí começa o Fórum.

A gente convida o público a participar, a substituir a personagem Clara dos Anjos e aí propor uma alternativa para que ela consiga atingir o seu objetivo. É isto.

Eu quero agradecer muito, mais uma vez, esta Casa, a Casa do Povo e esta Tribuna Popular pelo espaço, para a gente poder falar um pouquinho sobre o Teatro do Oprimido e, agora, o Centro de Teatro do Oprimido da Bahia, em Salvador.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, Sr. Noeli Turle da Silva.

Inscrições para Comentário da Tribuna Popular. Temos vereadora Aladilce, vereador professor Hamilton, vereador Cezar. Hamilton, Cezar Leite, Marta e Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Boa tarde àqueles que estão presentes e aos que nos acompanham pela TV Câmara.

Eu quero saudar esse momento de Tribuna Popular e dizer, presidente, que esse espaço da Tribuna Popular, onde pessoas da comunidade, lideranças, presidentes de associações, as mais diversas, vêm à Câmara para apresentar as suas demandas, suas pautas, é um dos poucos — eu não sei se tem outro, vereador Téo Senna — no Brasil.

Então, eu quero parabenizar esta Casa por nós mantermos esse mecanismo de aproximação da população, da comunidade, com a Câmara, que é a Casa do Povo, e a gente precisa afirmar isso a cada dia.

Queria também, então, parabenizar. Quero lembrar, também, que a Tribuna Popular foi instituída por um projeto de alteração do Regimento do vereador Ney Campelo, lá na década de 1980, e que se mantém até hoje.

Nós temos recebido pessoas das mais diversas pautas. Os assuntos que vêm aqui são importantes. São assuntos que, muitas vezes, nos passam despercebidos, não porque queiramos, mas porque a gente não tem essa realidade próxima.

Então, quando a Alessandra vem aqui e traz a questão das pessoas com epilepsia, é muito importante, porque essas pessoas e a associação que a Alessandra representa está fazendo um papel importantíssimo, que é juntar, reunir as pessoas que sofrem com esse problema e traz para cá, para que nós possamos usar as informações e os dados que elas têm, que elas trazem,

como vivem, que a gente possa usar para transformar isso em política pública e, assim, beneficiar esse segmento.

Aqui nós já tivemos várias, já tivemos a contribuição de várias lideranças. Eu lembro aqui a de Lupus, nós temos a Associação de Lupus, temos a Associação de Pessoas, Pais e Mães Atípicas de Autistas, as mais diversas, a da hipertensão. Então, eu valorizo muito esse espaço e parabenizo as pessoas que lutam muitas vezes com recursos próprios, com dificuldade, para defender uma causa que é coletiva.

Chama a atenção que a Alessandra nos procurou e nós propusemos que ela viesse aqui. Vamos fazer, realizar, Sr. presidente. Acabamos de aprovar na Comissão de Saúde uma audiência pública para que o tema possa ser melhor discutido. Eu já deixo aqui o convite para todo mundo.

Com certeza, tanto o município como o estado, na área da saúde e em outras áreas também, nós precisamos dar atenção a essas pessoas que têm um problema específico. Muitas vezes não é aparente, como ela disse, mas que sofrem toda forma até de preconceito, estigma e dificuldade de atendimento. Então, parabéns.

Da mesma forma, eu parabenizo o professor Noeli Turle da Silva. Augusto Boal é uma referência de teatro popular. Parabéns pela iniciativa. Vamos também dar força, divulgar. Está aqui Sílvio, presidente da Comissão de Cultura. Eu acho que essas pautas são muito importantes que a gente traga aqui dessa forma, que venha pela voz do povo propriamente.

Muito obrigado, Sr. presidente, e me desculpe por ter me estendido.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Para comentar Tribuna Popular, vereador professor Hamilton

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL**) NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas; boa tarde, Sr. presidente; boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu me inscrevi para comentar a fala do professor Noeli, que muito nos honra o convite para que nós pudéssemos apresentá-lo aqui nesta Tribuna pelo simples fato de que todo esse trabalho desenvolvido pelo professor Noeli, através do Teatro do Oprimido, faz com que eu reveja toda a minha trajetória enquanto jovem, negro e periférico aqui nesta cidade.

Eu era membro da Igreja Católica, participante da teologia da libertação. Fui de comunidades populares de grupo de jovens da Igreja Católica na região de Pau da Lima. Lá nós construímos essa perspectiva de teatro chamada Teatro do Oprimido, onde nós animávamos as nossas festas religiosas, onde nós produzíamos um conjunto de eventos que visava angariar recursos para promover as atividades sociais da igreja.

Isso me orgulha muito, essa memória, porque foi daí que me despertou uma série de visões críticas acerca da realidade social onde eu estava submetido, filho de uma doméstica e um pedreiro, que passa a ver a vida por outros olhos a partir de uma perspectiva tão simples, que vai construir possibilidade de problematização da vida, do cotidiano, para fazer com que a nossa juventude pense em perspectiva de construções transformadoras da nossa sociedade.

E hoje eu estou aqui nessa condição de vereador desta Casa, o que significa dizer que essa experiência foi fundamental na minha trajetória de vida. Ela me possibilitou construir olhares antes não percebidos. Eu acho que essa experiência está sendo inaugurada aqui nesta cidade com essa perspectiva de convocar toda a sociedade soteropolitana para pensar perspectivas de reflexão sobre a nossa realidade, que é diferente daquelas perspectivas tradicionais a que nós estamos submetidos, das nossas assembleias formais nos sindicatos, dos nossos parlamentos tão engessados, que criam situações para debate de problemas que nem sempre conseguem obter êxito, porque nós não conseguimos refletir e aprofundar cada uma dessas questões.

E, nesse sentido, a participação popular, as técnicas de participação popular, construídas pelo Teatro do Oprimido, vereadora Aladilce, são fundamentais para que nós criemos dinâmicas novas, que vão dinamizar as relações com a sociedade civil, permitindo que a gente, sistematicamente, possa reproduzir isso em qualquer dos espaços onde nós estejamos, para, assim,

proporcionar pedagogicamente construções que possibilitem a gente pensar a nossa sociedade de uma maneira mais saudável, de uma forma mais efetiva e assegurando que as pessoas mais simples desta cidade possam ter também o seu lugar para debater os seus problemas e apresentar soluções para eles.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Para comentar a Tribuna Popular, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos.

Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. Boa tarde a todos que nos assistem na TV Câmara. Senhoras e senhores aqui presentes.

Quero parabenizar a vereadora Aladilce Souza pelo convite feito à Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, a Alessandra. Foi Alessandra que falou aqui, não é? Alessandra. Tudo bem, Alessandra?

Dizer que conta com o nosso apoio tudo o que for para beneficiar a saúde da nossa população e os direitos também da

nossa população. Nós estamos aqui para discutir, levar novas ideias e levar a nossa experiência. Eu, como médico, vivencio isso no meu dia a dia, e como pai também, porque a minha filha tem uma doença rara, a Síndrome de Wolf-Hirschhorn, que é 1 para 60 a 70 mil. Então, é uma doença raríssima, e ela tem convulsões. Ela tem convulsões.

A primeira convulsão que ela teve — e olhe que eu sou médico, trabalho há quase 30 anos na área —, quando é com o seu filho, você dá uma tremedeira na perna, mesmo sabendo de toda parte técnica que tem de ser feita. A partir daí, eu orientei, treinei e eduquei as pessoas que conviviam com a minha filha, principalmente, a cuidadora dela.

Eu me lembro muito bem, uma vez eu estava no hospital, se não me engano foi no Hospital da Bahia, passando no Hospital da Bahia, eu morava ali perto, no Aquárius, e ela me ligou: "Dr. Cezar, Luísa está convulsionando!". Eu falei: "Faça o que eu te mandei!", e saí correndo. Alessandra, eu não via ninguém na minha frente. Eu sei que eu derrubei um vizinho meu, que estava na frente do elevador, mas não o enxerguei e depois pedi desculpa, porque minha filha tinha entre três ou quatro anos de idade, e você imagina a sua filha convulsionando, fica muito difícil sem você estar ao lado dela. Porém, frente à educação, a orientação, ao treinamento que eu dei às pessoas que conviviam com ela, graças a Deus, nunca teve nada.

Até hoje, Lu faz uso de lamotrigina para fazer o controle do processo de convulsão, que não é só convulsão tônico-clônica,

isso é muito importante falar para as pessoas. Às vezes, você tem pessoas que têm ausência, que você está conversando, a pessoa fica ali, olhando, e parece que ela foi para outro mundo, e ela está tendo um tipo de convulsão, e, às vezes, não são identificadas nem diagnosticadas. É muito frequente, é quase 1% da população. É muita gente que precisa de apoio, em todos os setores, todos os segmentos da saúde.

Então, eu vim aqui só me colocar à disposição e parabenizar a vereadora por ter trazido esse debate. Pode contar conosco, a participação, o que tiver de ideia ou tiver de ajuda, eu estou aqui para ajudar vocês e toda a sociedade.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Para comentar a Tribuna Popular, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, foram duas tribunas muito importantes nesta segunda-feira.

Eu também quero parabenizar a vereadora Aladilce, o vereador professor Hamilton, que fez também eu lembrar da Fazenda Grande do Retiro, com tantos outros companheiros com

a lata e a gente fazendo toda essa movimentação. Dizer para a Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia e familiares, da importância de vocês estarem, Alessandra e a outra que também esteve aqui, as duas presentes. Eu tenho certeza de que tem mais. É um trabalho de conscientização também para as famílias.

Colocar para vocês — e vocês devem ter acompanhado — que eu não pude ir na semana passada lá no 1º Centro de Referência em Epilepsia Refratária (CRER), lá no Hospital Roberto Santos, na semana passada. O governador esteve lá presente, com a secretária Roberta, consolidando ainda mais a unidade como referência no estado. Novos investimentos também que se somam a essa série de ações, a qualificação, isso que você vem fazendo. Então é de fundamental importância.

Quero também me colocar inteiramente à disposição no que for preciso. No domingo também a gente ajuda. Se tiver um *card*, por favor, nos encaminhe para a gente também fazer a divulgação, mobilizar para que as pessoas também compareçam lá nessa caminhada que traz toda essa reflexão. Ali na área é bom porque a gente mobiliza bem, dá para fazer essa realidade, que as pessoas compreendam e também abracem esta causa. O que você trouxe aqui eu também já passei por isso, as pessoas ficam com medo, acham que é uma doença e que vai ser transmitida. Parabéns para vocês. Podem contar com a gente.

O professor Noeli, que esteve aqui — parabéns, professor! —, que está ali atrás. Vou lá visitar o Centro de Teatro do Oprimido da Bahia. Dizer do momento que nós estamos vivendo e

como a gente resgatar e trazer toda essa história de Augusto Boal, ele também com sua capacidade de trazer uma outra interação, outra conscientização, trazendo também na vertente o nosso grande mestre Paulo Freire, a participação, de que forma a gente pode avançar, as diversas.

O senhor trouxe aqui essas informações, mas a gente precisa consolidar, tanto nos bairros populares como também nas escolas. Já concluindo, presidente. Tanto nas escolas do município como do estado. Eu acho que é o momento importante para a gente refletir e conscientizar também essa nossa juventude.

Viva Augusto Boal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Para comentar a Tribuna Popular, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Cumprimentar aqui o presidente Claudio Tinoco, cumprimentar os colegas e a plateia aqui neste momento.

Venho me somar aqui à fala importante e necessária de Alessandra, representando aqui a Associação Baiana de Epilepsia. Eu recebi mais cedo uma mensagem de um colega aqui

da Sefaz, Alberto, para que sua filha, Tamy Rebouças, que é uma membra da associação que me convidou e nos convidou para a caminhada. Fez alguns relatos que a gente de fato não conhecia sobre essa — muito bem caracterizada aqui — deficiência oculta. Para a gente, essa é a importância deste espaço aqui da Tribuna Popular, que nos permite nos aproximar dessas demandas da sociedade, poder dar a visibilidade, a fim de que possa ter políticas públicas. Nós entendemos que pensar as políticas públicas com as pessoas, as políticas públicas ganham em efetividade.

Então, quero colocar o nosso mandato também à disposição. Farei todo o esforço necessário para, no domingo, lá no Farol da Barra, pelo que eu entendi, às 8h da manhã, estar lá para poder entender mais e ver como é que nós podemos contribuir aqui na Câmara, para aprender com vocês.

Eu pude perceber também que quem tem condições, em tese, vai sofrer menos. Mas a gente precisa fazer com que isso chegue às pessoas que são menos favorecidas e que estão mais em situação de vulnerabilidade social, essas precisam de fato que as políticas públicas funcionem.

Ela falou a questão da redução da dosagem do medicamento, que isso também se transformou em um problema pelo Governo Federal pela falta, parece-me. Então, eu quero me colocar para verificar como é que também o município e nós podemos, enquanto vereadores, contribuir para que isso se transforme numa política pública e de fato tenha efetividade.

Parabenizar a iniciativa do vereador professor Hamilton em trazer esse tema tão importante aqui. Noeli? Eu não estou vendo, não estou enxergando-o aqui. Está aqui no canto? Professor, saudações. Eu considero o quanto é importante, nós que somos presidentes aqui da Comissão de Cultura. Coloco a Comissão de Cultura à disposição porque eu sei o papel revolucionário que tem a arte nesse processo, nesse momento tão difícil que nós estamos atravessando, nesse avanço das tentativas de cercear a vontade, a liberdade de expressão. Nós sabemos o quanto os verões passados foram complicados para a cultura essas tentativas de... Assim, poderiam destruir a produção cultural, mas jamais iriam acabar com a cultura. Então, coloco à disposição a nossa comissão.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Inscrições para o Pinga-Fogo, liderança do governo, da oposição e da bancada independente. Pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo irá falar o vereador Palhinha. Logo em seguida, a vereadora Roberta Caires.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, pela oposição quem irá falar é o vereador João Cláudio e Sílvio Humberto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Bancada independente?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Estou decidindo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Orlando Palhinha pelo tempo de cinco minutos, Pinga-Fogo, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Quero saudar os nobres colegas da Mesa, na pessoa do vereador Claudio Tinoco, saudar os amigos que nos visitam nesta tarde, assessores, lideranças, funcionários desta Casa.

Dizer da nossa alegria de estar de volta mais uma vez a esta Casa. Sr. presidente, quero parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis, que na última sexta-feira esteve em Brasília, junto

com o secretário da Casa Civil, o Luiz Carreira, assinou um convênio de US$ 125 milhões, recursos que serão aplicados.

Graças a Deus, a Câmara de Vereadores aprovou lá atrás uma indicação de minha autoria para que fosse aplicado, implantado um teleférico no Subúrbio na região do projeto Mané Dendê. A população de Salvador que não conhece o projeto Mané Dendê secretário da Casa Civil, o Luiz Carreira, eu os convido a fazer um tour naquela região. O Subúrbio antigamente era tratado como curral. Da administração de ACM Neto para cá, dando continuidade com Bruno Reis, está sendo tratado com dignidade.

A nossa indicação que a Câmara de Vereadores aprovou está sendo colocada em prática. Daqui até junho ou julho, o prefeito já me confirmou que vai dar a ordem de serviço da implantação desse teleférico, que vai abranger aquela região de Plataforma, a região do Almeida Brandão, Mané Dendê, até Campinas para Estação de Pirajá. Isso é mobilidade urbana, vai gerar mais tranquilidade para população. A população vai ficar mais satisfeita — quem mora no Subúrbio — porque depois que a Rodoviária for para Águas Claras, a média para chegar naquela região vai ser uma 1h30min ou 2h para quem mora em determinadas áreas do Subúrbio.

Então, parabenizo o prefeito Bruno Reis por essa iniciativa de uma indicação que a Câmara de Vereadores aprovou, vai se tornar realidade. A previsão inicial é transportar até 15 mil pessoas diuturnamente naquela região. Isso é mobilidade urbana,

isso é tranquilidade, isso é geração de emprego e renda para o povo do Subúrbio.

E eu, enquanto militante do Subúrbio, estou lá há 44 anos de empresário, me tornei hoje, meu amigo, colega, Omar Gordilho, vereador dessa cidade. Abri mão da minha vida empresarial, em parte, para fazer o que eu gosto, para cuidar de gente, cuidar da cidade. E dizer que o nosso Subúrbio hoje, vereador Kel Torres, é uma cidade dentro de uma cidade.

Vocês conhecem, fizeram política lá, sabem muito bem, sabem muito bem que o Subúrbio é a casa de todos nós. Mas eu quero também parabenizar o prefeito Bruno Reis. Hoje pela manhã eu estive com ele lá na região do Largo do Tanque, em São Caetano. Parabenizar a grande liderança aqui, que se faz presente, Muzenza, que graças à sua luta, enquanto caminhou comigo, a Escola Municipal Cônego Emílio Lobo foi ampliada, inaugurada hoje uma escola de primeiro mundo, com ar-condicionado. Por isso que você, Muzenza, foi aplaudido porque essa luta nós encampamos e hoje fomos agraciados.

O secretário Thiago Dantas faz um grande trabalho. A gerente da GR, Enilza, também foi agraciada porque abraça a comunidade. Sai do gabinete dela, vai para os guetos. Rafael que conhece muito bem essa luta. Largo do Tanque faz parte também da minha história. Desde lá da associação, a sede que a gente sempre deu sustentação.

E eu fico feliz de ver uma gestão que nós sabemos que a educação é que transforma as sociedades. Para quem vos fala, eu

sou um ex-baleiro dessa cidade. Quando cheguei aqui com 12 anos de idade, morei debaixo de uma ponte aqui na Gamboa de Baixo. Voltei a estudar, me tornei comerciante, empresário, administrador de empresas, advogado e hoje estou vereador de sexto mandato aqui, consecutivo, pela honra e glória de Jesus. Mas é fruto do quê? Da escola, meu professor Hamilton. A escola é a transformação e essa gestão vem cada vez mais, vereador Alex Alemão que esteve lá conosco também — uma faixa linda que você colocou lá, parabenizando o prefeito e é isso aí.

A Câmara de Vereadores presente, parabenizando essa gestão que faz o dever de casa: cuidar de gente. A nossa cidade não é uma cidade só para gringo ver, é uma cidade para nós soteropolitanos desfrutarmos no dia a dia.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Palhinha. Pelo tempo da oposição no Pinga-Fogo, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLAUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Senhoras e senhores, boa tarde, Sr. presidente, meus colegas vereadores e vereadoras, a todos aqui presentes. A Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, Familiares e

Amigos, o Centro de Teatro do Oprimido da Bahia, quero dizer que contem com o nosso apoio e tenho certeza de que todos os colegas aqui desta Casa. A todos que estão nos assistindo pela Rádio e TV Câmara, onde tive o prazer de dar minha primeira entrevista hoje, como vereador desta Casa.

E quero trazer para todos vocês dados da Polícia Federal e do Ministério do Turismo divulgados na semana passada, indicando que a Bahia supera todos os estados do Nordeste na atração de turistas internacionais; todos os estados somados, nos meses de janeiro e fevereiro. A Bahia atraiu mais de 50 mil turistas; todos os outros estados do Nordeste juntos somam 49 mil turistas internacionais. É um crescimento de mais de 60% em relação ao ano de 2024, acima da média nacional.

Portanto, a entrada de mais de metade dos visitantes internacionais para o Nordeste foram através da Bahia. Turistas de mais de 70 países de todo o mundo visitaram a Bahia nos meses de janeiro e fevereiro. Então, é importante destacar e parabenizar o trabalho, primeiramente, do nosso governador, Jerônimo Rodrigues, do secretário do Turismo do estado, Maurício Bacelar, e de todo o corpo técnico de servidores e funcionários da Secretaria de Turismo do Estado, que fazem a promoção, que fazem a divulgação da Bahia para todo mundo.

É um trabalho louvável de captação de turistas, de captação de novos voos internacionais. A Bahia, hoje, tem voo para Lisboa, para Madrid, para Paris, para Argentina, para o

Chile e continua buscando ampliar essa malha aérea para que mais turistas de todo o mundo venham nos visitar.

Então, parabéns para o governador; parabéns para o secretário de Turismo; e parabéns para todo o corpo técnico dessa Secretaria, que mostra um carinho, que mostra um cuidado todo especial nessa atração de turistas que, certamente, refletiu positivamente nos números aqui da nossa capital, não só no Carnaval, mas em todo o verão. E refletiu, também, no nosso Carnaval.

Então, parabéns, governador; parabéns, secretário; parabéns, Secretaria e todos os servidores; parabéns, Salvador, que alcançou números, também, recorde de pessoas e de turistas aqui no Carnaval. E tudo isso com ajuda, com reflexo do trabalho que está sendo feito pela Secretaria de Turismo do Estado.

Então, parabéns. Muito obrigado e boa tarde para todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pelo tempo do governo, cinco minutos. Pinga-Fogo, vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos.

Eu quero ressaltar, aqui, um parabéns muito especial para todos os nossos educadores, para toda a rede municipal de Educação de Salvador, que faz a educação, verdadeiramente, acontecer no nosso município, trazendo grandes transformações. No sábado, dia 15 de março, foi o Dia da Escola, esse que é um dos espaços mais importantes da nossa sociedade.

E eu gostaria de ressaltar, aqui, dentro de tantos programas do nosso prefeito Bruno Reis, que tem transformado a educação de Salvador, eu gostaria de ressaltar o PDDES, que é um programa de dinheiro direto na escola soteropolitana.

Esse programa é um marco no Executivo, através do prefeito Bruno Reis. Este Programa, PDDES, que leva o dinheiro direto na escola soteropolitana, é um marco da gestão do secretário Thiago Dantas, trazendo mais qualidade, autonomia, dinamismo, para que as gestoras, para que as vice-gestoras, que estão aí no dia a dia do chão da escola, possam estar fazendo as transformações que, muitas das vezes, são simples, mas que, se for pelo caráter burocrático de uma licitação, ficam muito tempo a esperar.

E com esse valor, nós batemos, neste ano passado, quase R$ 17 milhões destinados ao PDDES. E eu quero parabenizar o prefeito Bruno Reis, a vice-prefeita Ana Paula Matos, e o secretário de Educação, um dos melhores secretários de Educação que o município de Salvador já teve, Thiago Dantas, pela sua gestão, pela sua eficiência, pela implementação do PDDES.

A todos os profissionais de Educação, parabéns. Tomara que os pais, vereadores, vereadoras, que toda a sociedade civil, organizada, que todos possam estar acompanhando cada escola, cada desenvolvimento de tudo que tem sido promovido pela Educação de Salvador.

Então, quero aqui, presidente, reiterar, parabéns aos profissionais de Educação. A escola é para pessoas e de pessoas. É muito vago e, às vezes, muito genérico quando as pessoas colocam: "A educação é o futuro, a educação é o caminho", sem ter nenhum envolvimento. E eu quero convidar a toda a população de Salvador a se envolver, cada vez mais, a terem cada vez mais proximidade com as escolas do nosso município, acompanhar os programas, acompanhar os avanços que a gente tem tido nas infraestruturas das escolas.

É claro que Salvador, nos últimos oito anos, nós saltamos de 120 escolas para mais de 400 escolas. E faz parte do programa, do projeto essencial da gestão do nosso prefeito Bruno Reis, a climatização, a infraestrutura das escolas, a inclusão, para que os nossos alunos, para que as nossas crianças, para que os nossos pré-adolescentes tenham mais desejo de estarem nas escolas do que estarem nas ruas ou nas suas próprias casas. A gente sabe que muitas das casas das periferias das comunidades de Salvador não têm, muitas das vezes, o espaço necessário que uma criança, que um adolescente precisa. E é na escola que ele vai ter esse lugar comum de desenvolvimento, de acolhimento, de aprendizado.

Então, na verdade, a educação é uma responsabilidade de todos nós, de você que está me assistindo, homem, mulher. A educação é uma responsabilidade sua. E esse envolvimento da comunidade é que fortalece todos os educadores para que possamos avançar ainda mais na educação.

A gente observa que o Prosa, que agora a gente teve o Prosa medindo o ano de 2024, nós tivemos uma pontuação batendo quase 5%, quase a pontuação máxima de 5 na 5ª série. Isso mostra para nós um avanço importante e um vencimento de todos os contras que nós vivenciamos na educação por conta da pandemia.

Toda a celeridade que o prefeito Bruno Reis trouxe de implementações, de avanço na educação foi justamente também para nós vencermos tudo o que passamos durante a pandemia.

Muito obrigada. Mais uma vez, aqui, deixo os meus parabéns a todos que fazem a educação de Salvador acontecer, o chão da escola verdadeiramente.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Pelo tempo da oposição, por cinco minutos, o vereador Sílvio Humberto. Antes disso, uma Comunicação Inadiável da vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Bem rapidamente, eu quero me congratular com a fala da vereadora Roberta Caires em parabenizarmos realmente todos e todas que fazem a educação, especialmente as professoras, coordenadores pedagógicos também nesse município, que se desdobram, vereadora — e a senhora sabe disso —, para dar conta da tarefa tão importante.

Sr. presidente, queria também pedir a sensibilidade da vereadora em apelar para o prefeito. Eu estive em um ato na semana passada na secretaria, onde os professores e professoras, milhares reunidos, clamavam pelo pagamento do piso salarial. Os professores de Salvador não recebem o piso salarial nacional, e estão reivindicando.

É campanha salarial, todo ano eles estão batendo nessa tecla, e eu acho que esta Casa tem que fazer um esforço de sensibilização do secretário Thiago Dantas e do prefeito Bruno Reis, além de que esse recurso, que vai chegar por esse projeto, por esse programa que a senhora fala aqui, possa ajudar também a climatizar todas as salas de aula, porque tem muitas salas de aula ainda que não têm, estão insuportáveis e, às vezes, se suspende a aula por causa do calor de Salvador.

Eu quero concordar com a senhora que realmente a educação é fundamental e a gente precisa melhorar cada vez mais.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Tempo de oposição. Comunicação Inadiável, vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT**) NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Vereadora Aladilce e vereadora Marta Rodrigues, os vereadores de oposição que têm mais proximidade com o governo do estado, eu gostaria de pedir a V.Exas. que também nos ajudem com a Neoenergia, com a Coelba, que é a responsável por fazer a parte essencial para a climatização das escolas. Tem um nome que... muitas das vezes, precisa mudar a voltagem das escolas e me sumiu aqui agora da mente. Tem um nome técnico, que é a preparação que a empresa Neoenergia tem que fazer para receber os ares-condicionados.

O secretário Thiago Dantas tem pedido a esta Casa o apoio, o auxílio, porque, se for dentro do prazo dessa empresa, que é uma empresa gerenciada, no caso, pelo governo do estado — na verdade ela não é gerenciada, é licitação, é permissionária do serviço pelo governo do estado —, nós fizemos um cálculo, se for na celeridade deles, nós vamos ter dez anos para que possamos

preparar as escolas municipais para receber os ares-condicionados.

Talvez, se a gente fizer uma comissão para ajudar nesse sentido. Quero dizer que tanto eu — e tenho certeza que todos aqui da bancada da situação — assim como o prefeito, somos favoráveis ao pisoo, sim, com certeza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Agora, dando sequência ao Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente. Somente para complementar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Paulo Magalhães Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Somente para complementar o que a vereadora Roberta falou.

Nós tratamos desse tema aqui, acho que na semana antes do Carnaval, de que nós inauguramos uma escola, mais uma escola com o secretário Thiago Dantas, e ele tinha falado sobre a preocupação dele, porque tinham 120 escolas que estavam prontas para receber o ar-condicionado e estavam dependendo

justamente da subestação da Neoenergia. E nós fizemos naquele momento um apelo e o secretário me respondeu que daquele período para cá acho que 40 escolas já foram atendidas. Então, eles melhoraram o ritmo e estão fazendo esse atendimento, não aos vereadores, não ao secretário, mas as nossas crianças e a nossa cidade, que é o mais importante.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador.

Voltando ao tempo do Pinga-Fogo, pelo tempo da oposição, cinco minutos, o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 - **PINGA-FOGO**.

Até que enfim, Sr. presidente.

Eu lembro, quando fui presidente da Comissão de Educação, que esse também era um problema que se argumentava de não climatizar as escolas, porque tinha um problema de ordem técnica, de capacidade dos equipamentos, da rede elétrica, dentro das escolas, não aguentar os novos equipamentos de ar-condicionado. Aí, eu fico me perguntando, porque quando se constrói um edifício sabem que vai ter ar-condicionado, e esse problema não aparece. Aí, quando são com

as escolas, esse problema vem recorrente, desde a época antes de Bellintani. Então, é algo que a gente sabe que não é só uma questão técnica, precisa ser uma questão também de prioridade para resolver isso. Sauna de aula é um horror. Eu sei disso porque eu sou professor e também enfrentei isso. Ainda bem que agora na Uefs as nossas salas estão todas climatizadas, mas foi um período muito difícil de desconforto térmico, porque isso é um direito.

Como esta é a cidade também onde as coisas da dignidade podem sempre ficar para depois, eu quero falar aqui que o que me chamou atenção nos últimos dias foi que a gente já falou aqui desse modelo de negócio do nosso Carnaval e, recentemente, o Ministério do Trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho, vai e notifica a Prefeitura e a Ambev por trabalho análogo à escravidão. Isso não surpreende, vereador Hamilton, porque há uma naturalização daqueles copos negros ali, nas ruas, dormindo, acordando em condições insalubres, e isso vence arrastando.

E eu não entendi essa reação, porque acho que a gente precisa procurar resolver o problema, porque esse modelo de negócios, infelizmente, dentro dessa chamada economia da alegria, não é um modelo ganha-ganha. Parece-me aquele acordo de pescoço e espada. Os ambulantes estão entrando sempre com o pescoço e o capital, a Prefeitura, entra com a espada e fica esse jogo de pirâmide, onde você faz a força embaixo e essa grande maioria fica, evidentemente, em um esforço danado, gastando

horas e horas e, quando você chegar ao final, é aquilo que eu já relatei, de trocar o dinheiro.

E, agora, os auditores — e aqui a minha solidariedade aos auditores —, porque classificar atuação como "ministério lulista" não resolve o problema, porque não foi isso. Eu acho que deveria ter o tratamento adequado e perguntar: existe o problema? As pessoas estavam dormindo na rua? Havia essa relação de pessoalidade, de onerosidade, de subordinação? Da forma como foi contada fica parecendo que é um jogo ganha-ganha, e não é, porque foi isso que foi constatado lá, onde não se tem liberdade comercial, você tem que fazer aquele esforço, vender só para uma única marca. Quando você não vende... e o que surpreende que dentro da liberdade comercial você pode ter a sua mercadoria confiscada.

Então, eu fico me perguntando sempre, porque é sempre dito em todos os lugares — lá fora e aqui dentro — que serve para atrair os investimentos, chamar, qualificar, adjetivar a cidade de Salvador como a capital afro. Essa capital afro não resistiu a alguns dias de Carnaval, a uma lente mais acurada, olhando a situação daquelas pessoas que vão para o Carnaval, passam quase uma semana para poder trocar o seu dinheiro dentro desse modelo de negócio, que não é um modelo de negócio inclusivo, não é um modelo de negócio que garante minimamente dignidade à nossa população.

Então, o que havia até então é uma espécie de naturalização daqueles corpos — como eu já ressaltei aqui —

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

naqueles lugares. Dormindo criança ao sol e à chuva, tendo que pagar para carregar o celular, fazendo propaganda de graça. Eu já cheguei aqui a falar que uma forma de tentar amenizar esse jogo era você minimamente subsidiar o gelo, porque é a única mercadoria que não consegue voltar para casa. A outra ainda pode encontrar um caminho para vender.

Mas, na verdade, o que está sendo colocado e o que foi objeto da notificação, são as condições de insalubridade, que a gente poderia resumir que não é digna a forma como esses ambulantes têm sido tratados nessa cidade que se coloca o tempo todo como a capital afro, da economia da alegria, que gera bilhões. São os mesmos que ganham o dinheiro, enquanto essa massa negra apenas faz...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vou concluir, Sr. presidente. A música é negra, o povo que pula na rua, na sua grande maioria é negra, mas, na hora do "bambá", do dinheiro, esse dinheiro sempre corre para as mãos das mesmas pessoas, reforçando os privilégios brancos da cidade de Salvador e de outros lugares.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Para concluir o Pinga-Fogo, pelo bloco independente, o vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Muito boa tarde, gente. Muito obrigado, presidente. Srs. vereadores e vereadoras, eu gostaria da atenção de todos, porque eu quero fazer um alerta referente a uma problemática que está existindo na Cidade do Salvador.

Eu não sou entendedor da área, não sou médico. Aqui tem colegas médicos que podem falar com mais propriedade do que eu. Só que eu vejo da perspectiva — eu sou um recém-vereador — da população. Eu enxergo porque eu uso o sistema de saúde do nosso município. Eu não tenho plano de saúde, nem minha noiva tem plano de saúde, e a gente é usuário das UPAs de Salvador. E eu queria chamar a atenção para a problemática que a gente enfrenta na saúde do município, porque as UPAs estão prestando um péssimo atendimento, velho. Um péssimo atendimento.

E outra, Bruno Reis teve 80% praticamente de votos aqui na cidade, mas isso não significa que a população está satisfeita com o atendimento que está sendo prestado nas UPAs, velho. A Prefeitura precisa fazer alguma coisa. Tem gente morrendo. A mulher, aquela senhora, faleceu na UPA por uma suposta negligência médica. E aí, o que é que o município vai fazer diante dessa situação? Fica o questionamento.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O prefeito precisa fazer alguma coisa. Aí fica a pergunta: é a Secretaria de Saúde do Município que está atuando de forma negligente? São os médicos? São os profissionais das UPAs? Fica a pergunta. Mas o fato é: o povo não está sendo atendido da melhor forma. Tem médico que chega com duas horas de atraso na UPA, velho. E aí? E aí? Nós vereadores precisamos fazer alguma coisa. Precisamos ir lá pessoalmente fiscalizar.

Eu estive fiscalizando a UPA do Pau Miúdo. Não tinha água. A Embasa não estava fornecendo água na UPA. Descobri que lá tem um problema na tubulação, que mesmo a Embasa resolvendo o problema com o caminhão-pipa, a unidade não aguenta o abastecimento de água. A água voltou em toda a região do bairro, mas não voltou na UPA, por falta de manutenção. Encontrei nessa UPA também motos da Samu abandonadas, que a gente não sabe dizer se essas motos estão regulares ou se essas motos estão irregulares.

A minha cobrança aqui — a gente tem aqui o líder do governo, o Kiki Bispo — não é em caráter político, não. Não é em caráter político, é em caráter social. Sabe? Porque eu estou cansado, eu estou cansado. A gente não pode pegar os problemas do município aqui, esconder e deixar de falar. Tem que falar, porque está difícil. Eu estou recebendo aqui, no meu Instagram e no meu canal de denúncias que eu criei, milhares, não são centenas, não são dezenas, são milhares de denúncias referentes ao atendimento nas UPAs.

O município tem que tomar uma posição, o prefeito tem que tomar uma posição. O prefeito tem que ir pessoalmente acompanhar os atendimentos, porque eu vou, eu estou anunciando aqui que, a partir de agora, eu estarei pessoalmente em todas as UPAs da cidade fiscalizando. Se o atendimento não estiver sendo prestado da maneira correta, eu vou denunciar e eu só saio da UPA depois que o povo for atendido, porque é inadmissível as pessoas estarem na fila, é inadmissível a UPA estar lotada e os políticos sem tomar uma posição sobre isso. Quando você entra, estão os profissionais conversando ali, de papinho, e o povo não está sendo atendido. Essa realidade só muda quando chega o parlamentar lá pessoalmente que aí corre todo mundo para atender. Na UPA do Pau Miúdo tinha gente lá esperando. O povo só foi atendido quando eu cheguei.

Então, os políticos precisam tomar uma posição e fica aqui a minha cobrança e o meu questionamento. A Prefeitura precisa tomar uma posição referente ao descaso que está acontecendo nas UPAs. A minha cobrança aqui não é política, a minha cobrança é uma cobrança social porque é o papel do parlamentar, do Legislativo.

Muito obrigado.

(*Aplausos.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Permita apenas sugerir que, quando se tratar de políticos, o senhor se inclua porque nós todos somos políticos, inclusive V.Exa. aqui. A Tribuna não é uma rede social, em que você esteja talvez fora da figura política. Então, políticos somos todos nós, homens e mulheres eleitos pelos cidadãos de Salvador. Então, não pode ser um sujeito abstrato, indeterminado.

Muito bem. Tempo da Representação Partidária.

Antes de passar à liderança de governo e de oposição e aos partidos, nós temos dois requerimentos de licença dos vereadores Ireuda Silva e Sidninho. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Líder do governo, líder da oposição.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo vou dividir o tempo com o vereador Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela oposição? Vereadora Aladilce.

Então, pelo tempo do governo, vereador Anderson Ninho, dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da rede social.

Sandro, só respondendo também ao seu questionamento, eu quero dizer para você que também já fizemos, eu particularmente já fiz fiscalização e quero dizer a você, com toda certeza, que a maioria dos problemas do tempo que ficam ali é a questão da falta de regulação, porque as UPAs que você citou aqui, graças a Deus — isso eu posso falar porque eu tenho quatro anos aqui de vereador —, você pode observar o crescimento de UPAs que foram feitas, a criação também e quantas USFs também foram criadas pelo prefeito Bruno Reis, pelo ex-prefeito ACM Neto, aí você vai acompanhar o crescimento.

Realmente, é satisfatório? Ainda não. Mas nós temos que dar as cartas e dizer o que é que tem sido feito. Ou seja, se você for observar, a maioria dos casos ali são pessoas precisando de regulação, e regulação é um problema do governo do estado. Eu citei aqui, nós temos que saber o que é que o vereador faz aqui, ou seja, o vereador legisla pelo município, ou seja, a regulação não é papel nosso.

Então, particularmente, respeito a sua opinião, mas, nessa questão de quando você fala, eu tenho também que não concordar com essa questão de dizer de fiscalização, porque nós estamos todos os dias praticamente fiscalizando, estamos

olhando de perto. Também não concordo quando um médico realmente atrasa, tudo isso, então tem que ter realmente a fiscalização, você está correto.

Porém, também concordo — e vocês podem concordar comigo — que regulação é problema do governo estado, e vereador não tem como legislar. Se tivesse aqui, tenha certeza de que nós temos um presidente competente, nós temos vereadores competentes aqui que estão sensíveis também a essa causa. Nós não queremos que ninguém esteja morrendo. Realmente, não queremos. Não vamos aceitar. Mas eu, enquanto vereador também, tenho que expressar isso aqui nesse momento.

Agora, quero aqui te parabenizar também, Sandro, porque hoje foi instalada a Comissão de Segurança do nosso município aqui de Salvador, da Câmara Municipal de Salvador, o qual eu faço parte. E eu quero dizer que contribuí já indicando a criação de um batalhão especializado de Guarda Municipal, Kiki, para combater os roubos em coletivos.

Quero dizer que isso eu posso falar com propriedade porque fui vereador aqui em Salvador, fui cobrador de ônibus — me desculpa, viu, Muzenza; você sabe a minha história —, fui zelador de sala de aula, fui um cobrador de ônibus, como o Rafael está aqui. Posso falar com propriedade quanto essa questão de ser cobrador de ônibus. Dados alarmantes: em 2023, Salvador registrou 800 roubos a ônibus, com picos mensais de 106 ocorrências, como em maio de 2023 e 2024. E ainda houve 566 registros até setembro.

Roubos recorrentes, impacto social — só para finalizar — e econômico, preocupação da população, a insegurança no transporte impactando diretamente na qualidade do cidadão.

Eu quero dizer, Rafael, a você e a Muzenza, que vocês, na realidade, se sintam aqui representados. Sabe por quê? Quando eu vejo uma risada, aí é uma risada de alegria. Eu sei porque vocês estiveram juntos comigo. E ver hoje um ex-zelador de sala de aula, um ex-cobrador de ônibus, um ex-instrutor de autoescola hoje representando aqui Salvador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Então, é necessária essa criação de um batalhão especializado da Guarda Municipal para combates aos coletivos. Quero dizer também que tem um projeto meu muito importante, só para concluir, de indicação aqui na Câmara que vai ajudar com a questão da violência.

Eu vejo hoje as Academias ao Ar Livre, que é uma criação do nosso prefeito Bruno Reis, que é um sucesso, mas o meu projeto também, que é o projeto Semente de Fé, que é da gestão passada, do mandato passado, o qual o vereador Alex Alemão propõe que sejam colocados os professores de Educação Física nas quadras municipais, Sandro, para dar aula de basquetebol, voleibol, handebol, futsal. Isso vai contribuir com a segurança, isso também foi debatido hoje.

Então, é isso que eu quero passar para vocês: que o empregado do povo, o vereador Anderson Ninho está aqui também para contribuir com a segurança, com o transporte e também com o bem-estar da nossa população de Salvador.

Deus abençoe a todos e obrigado pela oportunidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Complementando o tempo do governo, o vereador Kiki Bispo. Tempo de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, não poderia faltar esta tarde a esta Tribuna, diante dos fatos graves que ocorreram em nossa cidade na última sexta-feira. Eu esperava, vereador Sandro, que V.Exa., como é um defensor da Segurança Pública, pudesse vir aqui hoje à tarde fazer uma defesa à nossa cidade.

O que nós vimos na sexta-feira foi algo inaceitável. Quero aqui me solidarizar, não só com a vítima que estava indo para o trabalho e foi baleada na sexta-feira de manhã, às 7h20min, em frente a uma escola, em frente a vários prédios residenciais, em frente à estação do metrô. Salvador se tornou um Velho Oeste. “Bang, bang”, tiro para tudo que foi lado. Matéria internacional.

E, infelizmente, essa conduta tem sido uma prática reiterada em nossa capital e em nosso estado.

Logo após, no Rio Vermelho, o presidente do Partido Verde, do qual também me solidarizo, foi sequestrado à luz do dia, para quem quisesse ver. E tem até autor e coautor que fez o crime praticado naquela manhã. Graças a Deus, ele foi libertado, tendo uma sorte melhor que boa parte dos baianos que têm sido assassinados pela violência que toma conta em nossa cidade.

Então, eu quero aqui me solidarizar com essas duas vítimas que acabam representando todo o povo da nossa capital. E lamentar que, diante desses dois fatos graves que ocorreram na sexta-feira, vereador Sandro Filho, eu esperei que V.Exa. pudesse vir aqui também falar sobre isso. O governador estava falando de umbu — Umbu! —, do tamanho do umbu que ele havia acabado de receber.

Infelizmente essa é a prática que o governo do estado tem realizado em desfavor à segurança pública em nosso estado.

Então, não poderia faltar aqui essa tarde para dizer que não aguentamos mais tanta violência. Tem comandos de outros estados tomando conta da nossa cidade e isso é inaceitável, nós estamos perdendo a guerra, Sr. presidente. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador. Questão de Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Vereador Kiki, referente à questão do posicionamento da segurança pública, o meu posicionamento ele é firme e, para além de firme, antes de eu ser vereador eu cobrava, eu questionava. Hoje, como vereador, eu atuo em favor da segurança. Estou montando junto com a Guarda Municipal operações por toda a cidade para reprimir os atos criminosos, principalmente roubo e furto de veículos.

Hoje teve a reunião da Comissão de Segurança Pública aqui na Câmara e a gente debateu isso. E o senhor não estava presente, o senhor é membro da Comissão.

Então, assim, a gente pautou isso na Comissão. E, talvez, o senhor não ficou sabendo porque não estava lá. Mas, enfim, por alguma questão aí que o senhor deve apresentar depois por uma força maior, como o Regimento informa-nos.

E referente ao questionamento do vereador Anderson Ninho. Vereador, eu não estou aqui falando que a Prefeitura não trabalha na questão da saúde pública. Muito pelo contrário, tem as obras, beleza, ótimo. O que eu estou falando aqui é que nós devemos fiscalizar porque, às vezes, nem o prefeito sabe do que está acontecendo dentro da UPA. Esse é o meu questionamento.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Eu concordo com você, só que eu fiscalizei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu peço só a compreensão, para que a gente use instrumentos.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Ótimo. Fiscalizar todos nós fiscalizamos. Isso aí não é problema.

O fato é: os problemas continuam acontecendo. Então, a fiscalização, a nossa própria fiscalização não está surtindo efeito. A regulação é um grande problema, é verdade, mas sabe onde é que está a regulação? Eu estive lá pessoalmente no Pau Miúdo e eu vi. A sala... deixa eu te falar, vereador. Só respeitar o direito da fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu peço a compreensão do vereador, para a gente não interferir, na fala do vereador da Tribuna.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): A regulação ela superlota as salas, que tem a sala amarela, a sala vermelha. Essas salas ficam lotadas por conta da regulação. Eu visitei uma UPA de Camaçari, no período eleitoral, e estava absurdo de gente dentro da sala vermelha, por conta do problema da regulação do estado.

Só que em Salvador, você encontra a UPA lotada na recepção, na recepção. Então, o povo não está sendo atendido. Está demorando. Eu estou afirmando, gente. É o problema que acontece hoje na cidade de Salvador. Então, isso precisa ser resolvido.

E a gente, enquanto vereador, precisa pegar esse fato, que está acontecendo, que a população está insatisfeita, e passar para

o prefeito. E é o que eu estou fazendo aqui. E a gente tem que passar com barulho, porque a gente na política sabe que as coisas só funcionam assim. Não adianta vir aqui e falar: "Prefeito, por favor, resolva". Não vai resolver. A gente tem que fazer barulho, porque o povo está sofrendo, sabe?

Então, eu estou aqui para defender justamente isso, que seja tomada uma posição mediante ao problema que a gente tem hoje nas UPAs. Obrigado.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado. Questão de Ordem. Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (PP)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM**

Sr. presidente, só me posicionando aqui, acerca da fala do vereador Sandro, a quem eu tenho apreço, a quem eu tenho certeza de que vai contribuir muito com o caminhar aqui nesta Casa e com a sociedade civil organizada.

Mas eu só quero pedir a V.Exa. que a comissão foi criada, tem um tempinho, e V.Exa. fez uma convocação na sexta-feira às 14h43min, colocando no grupo de WhatsApp.

Então, eu quero só pedir a V.Exa. que possa fazer uma convocação com antecedência, para que a gente possa se organizar, sobretudo em um tema importante como é a segurança pública, do qual eu não quero deixar de faltar aqui às comissões, para que possamos discutir.

E minha fala foi só, no intuito... eu sei que V.Exa. é um defensor da segurança pública, e eu apenas esperei, diante da gravidade de sexta-feira, V.Exa. falar. Foi só uma questão de expectativa mesmo, vereador. Muito obrigado.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Só pela questão que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Só pela...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Anderson Ninho, vereador Anderson Ninho, eu peço só a V. Exa. também.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Perdão. Perdão, meu presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): O senhor fez Pela Ordem?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, tem tempo para o senhor. Pela Ordem, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT**) NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sandro, eu ouvi atentamente quando você falou sobre fazer barulho para fazer acontecer as coisas. Discordo de você, porque com propriedade de um vereador que saiu de 5 mil votos para quase 17 mil votos, sendo o 7º vereador mais votado, quero dizer aqui que não precisei. Se precisar, vamos fazer, mas tenha certeza de que você é um aliado e tem um prefeito que vai fazer acontecer com você. Você pode levar os seus projetos, pode trazer aqui para a Câmara, que tem a...

(*Fala do vereador é interrompida por problema no áudio do microfone*.)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Peço a equipe técnica aqui para auxiliar o vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Não foi eu não, falhou aqui. O que acontece? Não, estou tranquilo, pai. Deixa eu falar com você. Só com propriedade, Sandro, sabe por quê? Graças a Deus e graças ao prefeito Bruno Reis, aos secretários, os quais representam, fiz acontecer, fiz sem barulho. Você pode ir lá na nossa região, a qual, graças a Deus, se observar, em breve agora, eu quero que você esteja presente lá, sem fazer zoada, que fez acontecer uma das maiores obras, que é a Escola Municipal

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de Dom Avelar. Você vai ver uma escola que saiu lá de 4 salas para 18 salas. Você vai ver outras obras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Não, eu quero falar aqui só para...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É porque o senhor tem o tempo partidário, vereador.

VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Eu sei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu sei, é porque o senhor tem o tempo partidário, vereador, o senhor tem um tempo partidário em seguida.

VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Eu sei, então, eu tenho tempo também. Mas olha, Sandro, tenha certeza de que você vai fazer acontecer, que é um vereador competente, é um jovem, grande promissor. Tenha certeza, se espelhe também nesse vereador que chegou aqui também com você, novo, e que, graças a Deus, teve um parceiro e um amigo, que hoje eu defendo, sim, aqui na Câmara Municipal, que é o prefeito Bruno Reis.

Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Valeu. Pela oposição, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB**) NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, antes de entrar no tema principal que eu quero abordar aqui, agora no tempo da oposição, eu queria dar uma contribuição a essa questão da saúde, considerando que eu sou uma profissional da saúde, tenho acompanhado durante todos os mandatos que eu tive a situação de saúde, e dizer ao senhor que a situação da saúde no município é grave. Nós temos problema também na rede estadual? Temos.

A saúde é um tema complexo e de muitas insuficiências. Nós não podemos colocar a coisa para debaixo do tapete. Esta Casa tem a responsabilidade de fiscalizar a política pública. Então, eu acho, e temos os instrumentos adequados para isso, não vamos resolver ficar aqui no "Ba-Vi", no bate-bola, não vamos resolver o problema.

Então, eu quero sugerir. Inclusive, nós tivemos hoje, antes dessa sessão, uma reunião da Comissão de Saúde, que já está organizando visitas às unidades, começando pelas UPAs, exatamente porque chegou à Comissão de Saúde demandas em relação à situação das UPAs e das unidades diversas. Essa questão, por exemplo, que aconteceu na UPA do Pau Miúdo, eu própria levantei aqui na semana passada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muita gente se indignou, e a gente precisa apurar. É nosso papel fiscalizar e apurar para corrigir. Ninguém aqui quer que o estado nem a Prefeitura sirva pior. Não é isso. Não se trata disso. Nós somos eleitos para fiscalizar o Executivo, a gestão das políticas públicas no município.

Então, eu quero sugerir que o vereador ou a vereadora que quiser, acompanhe a Comissão de Saúde, que vai ter um cronograma de fiscalização, a gente vai começar nessa semana. Eu acho que a gente, indo junto, oposição, situação, quem quer que seja, de qualquer comissão, nós vamos estar fazendo o papel da Câmara e fazendo — vou botar aqui entre aspas — o "barulho" que precisa ser feito, chamar atenção para o problema, porque os problemas realmente são muitos.

Sr. presidente, vou mudar aqui um pouco de assunto, trazer aqui novamente uma situação que mobilizou a cidade nas últimas semanas, que foi a questão do... aliás, não só nas últimas semanas, mas já vem mobilizando a cidade e esta Casa, o debate aqui, que é a questão de leilões de áreas verdes.

Nós vimos aqui, eu própria fui uma das pessoas que trouxe aqui a insatisfação da população da Barra, do Morro Ipiranga e da Roça da Sabina, com o leilão que foi feito em fevereiro, da área da qual o prefeito disse que não prestava para nada e que desafiava quem quisesse para debater aquilo ali, a importância daquela área.

Estranhamente, no dia 14 agora, sexta-feira, o prefeito anulou o leilão que a Prefeitura tinha feito, vereador Sidninho que

arrecadou, segundo ele, R$ 14 milhões ou algo em torno disso. Então, nós ficamos assim... Eu confesso que eu fiquei alegre quando eu soube. Foi anulado o leilão, mas já está marcada a nova data para 15 de abril, e sem explicar por que foi anulado. Nós precisamos de transparência dessa gestão, precisamos saber quem foi, quem comprou, se foi a empresa de transporte que está lá, como a pessoa que se habilita no leilão, ou se tem algum outro, e por que foi anulado. Faltou algum documento? O que foi? Precisa dar mais prazo para concluir a negociação? O que está havendo?

Aí, Sr. presidente, quando fala de área verde, quando fala de meio ambiente, quando fala do planejamento urbano desta cidade, nós precisamos fazer um debate mais profundo. E eu fui procurar, a vereadora Marta Rodrigues inclusive trouxe aqui, tem se pronunciado sobre uma ação que está em julgamento no tribunal, foi suspensa por um motivo alheio a nossa vontade, mas eu me preocupei em fazer um levantamento sobre as áreas verdes que têm sido leiloadas nesta cidade. E eu trouxe para os senhores aqui, porque eu acho que a gente precisa ter um panorama da realidade.

De 2014 até 2025, que é o ano que nós estamos, foram realizados 117 leilões de terrenos, terrenos de propriedade do povo de Salvador. Sem consulta se era para leiloar, sem dizer para quê e sem sabermos em que estão sendo aplicados os recursos. De 2014 até 2025, 117 leilões. No período do prefeito ACM Neto, foram feitos 62 desses leilões com 200 mil m²

vendidos, apurados R$ 520 milhões, que nós não sabemos para onde foram, vereador Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir, Sr. presidente, estou terminando, com a sua tolerância.

No período do prefeito, então, o prefeito ACM Neto, foram oito anos, 200 mil m². O prefeito Bruno Reis, de 2021 a 2025, 180 mil m², quase proporcionalmente passou, superou o prefeito ACM Neto. Apurou R$ 450 milhões.

Eu quero chamar a atenção que a nossa cidade tem um estoque de terra muito pequeno. Essas áreas, a maioria delas, podem abrir o *site* da Sefaz, que está lá, a maioria delas tem vegetação, são áreas verdes. A nossa cidade, nós estamos vivendo como todo mundo, em crise climática e cada vez que você derruba a árvore, cada vez que você suprime, para fazer um espigão — porque o que a gente tem visto é espigão — nós estamos colocando Salvador no eixo do furacão, além de distorcer, além de descaracterizar, desfigurar a nossa cidade, que é uma cidade tão bonita.

Portanto, eu quero propor aqui que a gente faça um debate profundo sobre essa questão. Não é possível! O prefeito está queimando, vereador Sidninho, o nosso estoque de terra, que é pequeno!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A cidade precisa, pode precisar dessas áreas para fazer escola, para fazer outras coisas que venham contribuir para o desenvolvimento. O Conselho da Cidade, que é um órgão de controle social, está fechado. Então, o prefeito toma essas atitudes em acordo com o empresariado da construção civil e imobiliária, e nós aqui fazemos o quê? Eu estou trazendo essa questão, porque é preciso. O PDDU é este ano de revisão e parece que o prefeito está querendo queimar todo o estoque de terra antes do PDDU vir para esta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para a conclusão, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E nós não podemos permitir isso.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

Pelo PDT, tempo de quatro minutos, o vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Presidente, vou dividir o tempo com Anderson Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Tempo do PDT, dividido, para o vereador Omar Gordilho, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Eu quero aqui rapidamente agradecer a meu líder do PDT pelo tempo.

Respondendo à senhora — viu, vereadora? —, a qual eu tenho um carinho e um respeito muito grande, chamo até de uma professora. A senhora falou sobre os valores e onde foram empregados os valores do prefeito. Quero dizer que a senhora não estava aqui, hoje a senhora está, mas esteve atenta. Eu acho que a senhora deve olhar o que era essa cidade há dez anos e o que é esta cidade hoje. Quantas obras foram construídas?

Para você ter uma ideia, só de indicação de Anderson Ninho, foram mais de 175 escadarias. Se a senhora for observar, só de indicação de Anderson Ninho, foram três escolas que foram demolidas e construídas. E aí você analisa o que era, Kiki, Salvador antes de ACM Neto, antes de Bruno Reis, e o que é hoje. Aquela cidade que eu lembro muito bem, Marcelinho, que era uma charge que tinha aqui em Salvador uma pessoa carregando um carro na cabeça, porque a cidade parecia um queijo todo furado, aquele queijo que é todo furado, de buracos. Uma cidade abandonada e sem respeito.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Hoje você vê um prefeito que foi reeleito com quase 80% de votos, eleito por quatro vezes o melhor prefeito do Brasil; ACM Neto eleito por quatro vezes o melhor prefeito do Brasil. Então, vereadora, respeito a senhora, porém não concordo com isso. Quando eu estiver aqui, pode ter certeza, se for para falar verdade, vamos estar aqui falando a verdade, debatendo o bem da política, mas isso aí nós podemos comprovar através das obras. Sabe por quê? Palavras faladas ao vento é só o vento, mas ninguém tira o mérito das obras.

E hoje Salvador é considerada uma campeã de obras, temos um prefeito campeão de obras, um ex-prefeito campeão de obras, e tenha certeza de que eu vou estar lutando novamente, Alemão e vocês, para ser o campeão de indicação de obras em Salvador. Porque é isso que fica, Sidninho. Palavra passa, mas o que fica são as obras.

E por isso, estou muito feliz com o prefeito e onde ele vem empregando cada centavo da nossa Cidade do Salvador. Uma cidade em que se observa, graças a Deus, um prefeito que nunca foi citado em nada. Pode chegar e revirar a vida do prefeito Bruno Reis, que você vai ver. É uma questão de respeito e de defesa aqui, que eu falo de uma pessoa idônea, uma pessoa correta, e que eu tenho hoje orgulho de aprender todos os dias.

Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Antes da sequência ao tempo do

PDT, Pela Ordem, vereador Sandro Filho, para comentar, tempo de um minuto. Pela Ordem, para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Só fazer um questionamento à vereadora Aladilce aqui, porque foi comentado sobre o desmatamento da Prefeitura aqui na Cidade do Salvador. Só que também, a gente não pode esquecer que o governo do estado, que é o que mais fala de ambientalismo, "vamos ser a favor das áreas verdes", o governo do estado também desmata. Vale constar que está acontecendo uma obra agora na Estrada do Derba, onde o governo do estado... estou com as imagens aqui, posso disponibilizar para o pessoal da minha rede social, estou com as imagens aqui do desmatamento que o governo do estado está fazendo na Estrada do Derba, inclusive contaminando nascente de rio.

E aí eu deixo aqui o espaço para a vereadora justificar, do mesmo jeito que o município precisa se justificar, vereadora. Peço a atenção da senhora, vereadora. Do mesmo jeito que o município precisa se justificar, o governo do estado também. Eu gostaria que a senhora pedisse aqui um tempo para poder comentar esse tema. Por favor mesmo, de verdade, para cobrar do governo um posicionamento referente a esse desmatamento aqui.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Para completar o tempo do PDT, o vereador Omar Gordilho, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos; boa tarde, presidente; boa tarde aos colegas. Aproveito a fala do vereador Sandro Filho também para pedir o apoio em relação à Estrada do Derba. Essa estrada a qual todos os suburbanos presenciam o grande transtorno que é trafegar por essas estradas, Sidninho. Você sabe muito bem a dificuldade que nós temos dessa estrada toda esburacada e precisando fazer a duplicação. Fica também esse registro aqui para a grande amiga e colega vereadora também passar esse registro.

Voltando um pouco sobre o assunto da saúde, nós sabemos o que ocorreu. O prefeito já deu sua declaração informando que disponibilizou as imagens, assim como está buscando entender o que aconteceu. Mas eu acho que esse não é assunto que se deve politizar. Deve-se ter o respeito à pessoa que faleceu e, com certeza, o respeito de todos os políticos, que não tragam esse assunto à tona, principalmente em discursos pela

Bahia, tratando familiares dentro do seu discurso. Respeitar o nosso prefeito, que vem fazendo excelente trabalho. Já temos o Hospital do Homem, o Hospital Municipal, vamos entregar agora a primeira maternidade municipal. A nossa vice-prefeita, que foi secretária da Saúde, com a melhoria dos índices, inúmeras entregas. Temos o que melhorar? Temos.

Tenho certeza, Ninho, de que é como você falou: nosso grande problema é a fila da morte, a fila da regulação, onde nas UPAs existem inúmeras pessoas que passam cinco, sete, oito, um mês para poder achar uma vaga nos hospitais do estado. O prefeito tem feito a sua parte. Independentemente de ser a responsabilidade estadual, o prefeito vem inaugurando novos leitos, buscando dar apoio no que não está sendo cumprido pelo estado.

Fica aqui esse repúdio de um depoimento contra o nosso prefeito, contra familiares do prefeito, familiares esses que nem aqui estão mais. Eu peço respeito, respeito a todos, seja político, seja cidadão, e respeito principalmente aos que faleceram nessa tragédia.

É isso, Sr. presidente. Agradeço e deixo aqui o meu boa-tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, ouvi atentamente a fala aqui da líder da oposição, não podia deixar também de comentar esse assunto importante. Eu penso que esta Casa tem responsabilidade, os projetos que foram aprovados pelos vereadores seguiram um rito regimental, e sobretudo a questão da responsabilidade do Executivo, que, antes de colocar para esta Casa apreciar qualquer alienação de terreno, ela segue diversos critérios, dentre eles, saber se naquela área existe a possibilidade de ser uma escola, de ser um posto de saúde, de ser um CRAS, de ser qualquer unidade de serviço para o cidadão soteropolitano. E quando isso não ocorre, aí a Câmara aprovou, então, portanto, o prefeito tem toda a legitimidade de assim o fazer através de licitações, fazer com que a venda desse terreno seja revestida em outras unidades operacionais da Prefeitura, como a obra que acompanhamos pela manhã da inauguração da escola lá na importante região do Largo do Tanque, que nós vimos hoje pela manhã.

Agora, pode ter certeza — eu quero aqui assegurar e garantir — que a Prefeitura não vai fazer, vereadora Aladilce,

como o governo do estado fez: tirar uma escola referência, como a Odorico Tavares, no Corredor da Vitória, para colocá-la no capital especulativo. Não vai deixar o Centro de Convenções antigo cair em ruínas para poder vender para o capital especulativo. Não vai deixar a Rodoviária ficar falida. A ânsia de vender a Rodoviária é tão grande que nem sequer começou a outra e é capaz de acabar a rodoviária normal para poder vender o terreno para o capital especulativo.

Meio ambiente o governo do estado pratica, vereador Tinoco, e a Prefeitura, não, faz. O Parque Metropolitano de Pituaçu abandonado. O Cabrito, vereadora Isabela Sousa, o governo do estado não tem a capacidade de fazer uma limpeza. Quem conhece sabe a importância que tem o Cabrito. Portanto, são temas importantes. Acho que o PDDU vem aí. Tenho falado muito do saneamento básico, tenho falado muito da taxa de esgoto, que é caríssima, cobrada pelo governo do estado, e eu tenho certeza de que esta Casa será protagonista nesse importante tema.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pelo tempo do PSOL, inscrição. Professor Hamilton pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, senhores presentes, Sras. vereadoras, o uso da nossa Tribuna aqui hoje vai no sentido de aproveitar este momento para comunicar também que nós, em função do Dia do Teatro do Oprimido, encaminhamos um projeto de lei para esta Casa que institui o dia 16 de março — que na verdade já é uma data nacional — para comemorar, ou seja, para entrar no calendário de eventos da cidade, para a gente comemorar o Dia do Teatro do Oprimido. Essa reivindicação se deve em função de que o dia 16 de março é o dia do nascimento, do aniversário de Augusto Boal, e que os companheiros militantes do Teatro do Oprimido reivindicam como data comemorativa. Então, eu queria fazer esse registro. Dizer que nós encaminhamos esse projeto, que na minha fala anterior eu acabei não mencionando.

Quero aproveitar também esse momento para trazer um apelo aqui dos funcionários, lideranças da Associação dos servidores desta Casa, que estão preocupados com a preservação da digitalização...

Desculpe. Eu tinha botado um remédio de pastilha na boca e não queria engolir. Perdoem-me por este momento.

Trazem algumas preocupações acerca da preservação e digitalização do acervo arquivístico e museológico da Câmara de Salvador. Nós sabemos que o incêndio lamentável que tomou conta dessa Casa provocou um processo de reestruturação dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

espaços físicos. E, no entanto, esse processo precisa ser realizado com um planejamento, com um diálogo com os coordenadores e supervisores dos diversos setores da Casa. Nesse sentido, são necessárias medidas concretas de preservação e digitalização do acervo arquivístico da Casa Legislativa porque esse acervo possui um patrimônio histórico inestimável e que é também patrimônio da Unesco, contendo documentações seculares, de valor inestimável, como já havia dito.

O arquivo da CMS é visitado por pessoas do país e do mundo inteiro. A falta de investimentos compromete a transparência administrativa e o acesso à informação, princípios fundamentais para a governança pública e a integridade física dos acervos e do patrimônio histórico desta Casa. A digitalização do acervo garante que a informação produzida pela instituição não se perca diante de qualquer tragédia, como o incêndio recente que aconteceu nesta Casa, o possível alagamento ou outras ocorrências que possam comprometer a documentação física.

Em agosto de 2024, foi aberto um processo administrativo para contratação de serviços especializados para tratamento, higienização, restauração, digitalização e organização da documentação. No entanto, o processo chegou à fase de pregão, teve vencedor declarado, mas cancelado em janeiro de 2025 com a justificativa da falta de orçamento, enquanto a Câmara havia devolvido verbas orçamentárias da gestão anterior.

A solução: nós acreditamos que é a criação de um plano emergencial para assegurar a preservação e digitalização do

patrimônio documental histórico desta instituição ou a retomada do Projeto nº 1.424/2024 para que possamos, de fato, ter um instrumento que assegure a manutenção e a preservação de documentos tão raros e tão importantes para a história desta Casa.

Portanto, eu me solidarizo aqui com os funcionários, a Associação dos Servidores da Câmara e todos aqueles que estão preocupados com a preservação do nosso patrimônio porque nós sabemos que o patrimônio preservado é fundamental para contar a história do nosso povo, contar a história desta Casa, que certamente, num futuro próximo, nós estaremos também, numa perspectiva ancestral, compondo também esse patrimônio.

Portanto, preservá-lo para as futuras gerações é assegurar uma memória que tem um valor inestimável para a preservação da cultura, para a educação do nosso povo e para, assim, garantir que esse patrimônio não se perca com processos que podem levar à sua degradação.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

PSDB não tem inscritos. PSD? Vereador Felipe Santana, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras, vereadores presentes, as pessoas que estão aqui nos acompanhando na galeria e na Rádio e TV Câmara. Começo a minha fala hoje parabenizando nossa colega Isabela Sousa, no mês da Mulher. Uma mulher fazendo a composição da Executiva Nacional do Partido Cidadania. Parabéns, Isabela! Nesta Casa, os debates não só têm que ser acalorados, mas também a gente tem que reconhecer o papel da mulher, ainda mais nesse mês tão importante, e você, também, que levanta essa bandeira da juventude. Parabéns e sucesso nessa nova jornada.

Sr. presidente, gostaria, hoje, de trazer já a discussão do São João. Fizemos o Carnaval, começamos a planejar, mas não podemos esquecer que Salvador tem São João. Tem o São João do Subúrbio Ferroviário, tem o Samba Junino, tem o São João em Cajazeiras. Então, acredito que uma ação aqui, a muitas mãos dos vereadores e vereadoras presentes, consigamos fazer um planejamento, porque o São João também é levar emprego, renda, entretenimento, diversão e lazer às nossas comunidades.

Então, venho aqui requerer a esta Casa para que a gente já comece a fazer um planejamento adequado, ouvir a população, audiências públicas, para que a gente consiga fazer, também, o melhor São João da capital.

Obrigado e boa tarde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Comunicação Inadiável, vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Boa tarde, presidente, vereadores, a todos que nos acompanham.

Queria agradecer pela felicitação, Felipe. E dizer o quanto que eu estou feliz e orgulhosa de estar ocupando essa Executiva Nacional do Cidadania, ainda mais porque saiu uma notícia, na semana passada, uma pesquisa do Folha de São Paulo, que diz que a cada dez, só três mulheres ocupam cargos dentro dos seus partidos políticos, ainda mais cargos de direção. E eu, com 28 anos, vinda de Campinas de Pirajá, estou na direção estadual do meu partido e agora ocupando a Executiva Nacional.

Então, estou muito feliz. No mês da mulher, ainda mais, é uma responsabilidade muito grande. E mostrar que, realmente, vai ter cada vez mais mulheres em espaços decisórios nos partidos políticos, na política e onde ela quiser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado e parabéns, vereadora, pela assunção na Executiva Nacional do Cidadania.

Pelo DC, vereador Alex Alemão, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX ALEMÃO (DC)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente Claudio Tinoco. Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Boa tarde a todos.

Presidente, eu venho, hoje aqui, indignado para falar da fala do ministro Rui Costa, esse o qual eu conheço a família, conheço a finada mãe, que Deus a tenha, Dona Luzia. Foi muito desrespeitoso o que ele fez com a mãe do prefeito Bruno Reis.

Eu tenho certeza de que se a mãe dele estivesse aqui hoje, ele não faria isso, pela educação que ela deu a ele. Dona Luzia, que era uma pessoa muito querida na comunidade, abraçava a comunidade, onde eu nasci, criei-me, junto com o governador. O governador morava na rua Major Cunha Matos, ali no São Domingos. Ele foi muito infeliz. E eu queria deixar aqui o meu repúdio a essa fala. A gente tem que respeitar as pessoas que não estão mais aqui entre a gente. E isso deixou todo o povo de Salvador e da Bahia indignado.

E eu quero dizer, também, que o mesmo, quando era governador, acabou com a única área de lazer que se tinha no

bairro da Calçada, Liberdade, que era o Campo da Leste. Prometeu, há quatro anos, e até hoje não fez.

Então, tenha certeza, presidente Claudio Tinoco, que semana que vem, eu vou encher isso aqui com todos que são da comunidade para saber quem era o ministro. O ministro tinha uma mãe muito querida na comunidade, mas ele foi pessoa, como todos sabem, que é arrogante, que nunca dava um bom-dia ou um boa-tarde a ninguém. Ele pode ser competente, mas é mal-educado.

E hoje eu quero parabenizar o nosso prefeito Bruno Reis pela Escola Cônego Emílio Lobo. Escola hoje que vocês estavam debatendo aqui, sobre ser climatizada.

Hoje eu acompanhei o prefeito nessa escola e eu vi as crianças todas com agasalho. Muito frio, presidente. E eu falei, "prefeito, no fardamento dessas crianças precisa incluir agora o blusão". Uma escola muito bonita. Saímos de três salas de aulas para sete. Salas climatizadas, quadras esportivas, cozinha nova, tudo novinho.

Então eu tenho certeza de que todas as mães daquelas comunidades saíram muito felizes. Vamos sair do Ideb de 6,3, e tenho certeza que ano que vem vamos passar de 7.

Meu muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Alex Alemão. Pelo PL? Não havendo inscritos, pelo PCdoB, vereadora Aladilce Souza. Tempo de cinco minutos, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu estou vendo Ireuda aqui, presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, das mulheres desta Casa. Quero parabenizar V.Exa. Eu sei que a V.Exa. no Carnaval estava adoentada, mas estava lá a assessoria da comissão no Observatório da Câmara, no Carnaval, fazendo a ação que todo ano é feita. Então, parabéns, presidenta Ireuda. E tenho certeza de que nossa comissão vai jogar duro este ano.

Bom, eu trago aqui um problema. Eu já falei sobre isso aqui, Sr. presidente, que é em relação à resposta aos ofícios e às solicitações, requerimentos que nós, vereadores e vereadoras, encaminhamos às diversas secretarias e até ao prefeito.

Sr. presidente, nós não temos tido. Eu não sei qual é a experiência de vocês, se vocês têm recebido prontamente as respostas, as demandas que vocês fazem aos diversos gestores e se as audiências têm acontecido. No nosso caso, eu quero dizer...

(*O presidente vereador Claudio Tinoco passa a presidência da sessão para o vereador Paulo Magalhães Júnior.*)

O que houve? Eu queria a atenção, presidente. Teve um probleminha aqui, a Mesa está se rearrumando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Pois não, vereadora, V.Exa. tem a palavra.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu peço a atenção do presidente agora, desta vez o presidente Paulo Magalhães, que de quando começou a nossa legislatura para cá, eu encaminhei, vereadora Marta, às diversas secretarias, à Sedur, à Secretaria de Saúde etc., 14 ofícios, requerimentos, e não consegui. Aliás, consegui apenas uma resposta, encaminhei 14 ofícios e apenas uma resposta foi dada.

Na sessão passada, eu citei aqui, falei sobre esse assunto, exortei até o projeto de lei do vereador Claudio Tinoco, que foi aprovada nesta Casa a Lei de Acesso à Informação, que estabelece 20 dias para que qualquer cidadão tenha resposta das suas demandas, nos assuntos de interesse público.

Não é possível que nós, vereadores e vereadoras, que temos responsabilidade outorgada pelo povo do município de Salvador, que a gente tenha essa responsabilidade, competência e dever de fiscalizar as políticas públicas, e a gente não receba as respostas. Não é possível! Nós não podemos atuar com base em notícias oficiosas, com base em notícias de jornal, com base nas denúncias que chegam no nosso WhatsApp, nas nossas redes sociais. Nós só podemos atuar com base em documentos oficiais.

Portanto, eu faço um apelo mais uma vez, presidente: que a gente consiga destravar esse problema da relação entre Executivo e Legislativo. Não conseguimos resposta das audiências que a gente pede, demora muito. Eu já vi, inclusive, aqui, vereadores da

base do governo reclamarem que secretário tal, secretária tal, não atendem. Já vi também reclamar de que os ofícios não são respondidos. Eu, pessoalmente, 14 ofícios que encaminhei. Nós não podemos ficar aqui atuando a partir da imposição — da intermediação, melhor dizendo — do Ministério Público ou do Judiciário. Não é essa a lógica. A lógica tem que ser: nós somos um poder, o Poder Legislativo, nós temos a nossa missão, nosso dever de fiscalizar o Executivo, e o Executivo tem a obrigação de informar, de maneira oficial, tudo aquilo que a gente precisar para o nosso dever, o nosso mister, que é fazer a fiscalização e elaborar os projetos de lei.

Portanto, eu estou apresentando a esta Casa um projeto de lei que altera a Lei Municipal 8.460/2013, que é a Lei de Acesso à Informação, que foi apresentada aqui pelo vereador Claudio Tinoco e aprovada, que dá o prazo de dez dias contados do recebimento do pedido para qualquer gestor do Município de Salvador, inclusive o prefeito, responder a esta Casa as informações que foram solicitadas. Esse prazo pode ser prorrogado por mais dez dias, a depender da justificativa. Esse prazo nós estamos diferenciando do prazo da população em geral, que é de 20 dias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Para concluir.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Nós teríamos, inclusive, para pedidos de audiência, 30 dias para que o gestor responda aos nossos pedidos de audiência. É um

absurdo. E a população não fica sabendo dessas coisas, vereadora Marta. Nós somos cobrados pela população, mas muitas vezes ela não sabe a dificuldade que nós temos até de ter a resposta. A Prefeitura tem de ser transparente, nós temos que ter acesso aos dados, às informações, para poder atuar de maneira assertiva.

Finalizando, Sr. presidente, permita-me. Eu trago aqui uma solicitação sobre o pedido de informações sobre o não repasse do complemento do piso salarial da enfermagem, que está acontecendo na UPA dos Barris. As trabalhadoras da enfermagem, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, têm direito a uma complementação. Foi o piso salarial aprovado há dois anos pelo Congresso Nacional e esse repasse é feito pelo Ministério da Saúde, a complementação, e as trabalhadoras estão há quatro meses sem receber.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A unidade é terceirizada, não tem pago às trabalhadoras e...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Tempo encerrado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Só terminando, Sr. presidente, para não ficar a informação pela metade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Conclua.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A entidade informa às trabalhadoras que a Prefeitura não está repassando.

Então, vereador Claudio, a gente precisa tirar a dúvida aí. O problema é que as trabalhadoras não podem ficar com os seus salários pela metade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, Sr. presidente, pela tolerância de V. Exa., sempre muito solícito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Vereador Sandro, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Vereadora, eu queria aqui aproveitar o meu tempo para refazer o questionamento referente ao desmatamento do governo do estado. Eu vou ficar repetindo, vou repetir cinco vezes, dez vezes, se for necessário, porque parece que tem gente que não está ouvindo. Vereadora, o desmatamento do governo do estado, eu preciso da opinião da senhora, as pessoas precisam saber. Está vendo como são as coisas quando é ao contrário? Se estiver aqui, batendo no governo do estado, em algum problema do

governo do estado, é sempre questionado: por que não fala da Prefeitura? Por que não vai falar de tal coisa? Agora, é uma bancada que não questiona também o governo do estado. É uma bancada que só questiona a Prefeitura.

Eu queria aqui, vereadora, de verdade. A senhora foi eleita por pessoas que muito provavelmente devem passar dificuldade, pessoas que confiaram no trabalho da senhora. A senhora poderia subir aqui, por todo apreço que eu tenho, a senhora poderia subir aqui e questionar o governo: "Alô, governo do estado, a Prefeitura está desmatando o meio ambiente, mas você também está. E aí, governador? Meu amigo governador, vai fazer o quê, meu amigo governador?"

A gente tem aqui a irmã do governador também, a nossa vereadora Marta Rodrigues, irmã de Jerônimo Rodrigues. E aí, vereadora, poderia também questionar aqui o governo do estado.

Enfim, fica o questionamento. Eu acho que a gente não tem nem mais quórum para a sessão. Mas, enfim, acontece. Fica o questionamento, vereadora.

Muito obrigado. Parece que ela não vai responder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): O último vereador escrito pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco. Enquanto isso, Comunicação Inadiável da vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Muito obrigada, Sr. presidente. Aí também ao seu lado, com Omar, que também está fazendo essa mediação. Mas a minha Comunicação, Sr. presidente, é que sexta-feira, dia 14 de março, eu estive com diversos movimentos de mulheres, na Casa da Mulher Brasileira, um ato também para a gente não esquecer e cobrar pelos mandantes do crime da vereadora Marielle Franco. Foram sete anos sem Marielle e Anderson Gomes. E isso nós precisamos estar a todo momento fazendo esta referência, porque tem a família Brazão, o Chiquinho e o Domingos, que precisam, no caso que é o deputado, perder também esse mandato, porque não tem como a gente, como a vereadora... ela dizia sempre que ela não ia negociar sua vida nem a sua consciência. E aí pagou caro, como nós vimos, pela sua vida.

Mas nós não queremos, nós mulheres, que venham outras Marielles, nós queremos mulheres atuantes, combativas e de luta. Não podia deixar de fazer esse registro no mês de março, no mês que nós celebramos toda a nossa luta, a luta das mulheres no Parlamento, no Executivo, no Judiciário, nas organizações, nos sindicatos, enfim, em todas as áreas. Por isso, sete anos sem Marielle e Anderson. Nós precisamos também trazer esta pauta e fazer reverberar.

Muito obrigada, presidente Paulo Magalhães.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta. Vereador Claudio Tinoco, tempo do União Brasil, por oito minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, que Rui Costa é raivoso, mal-educado, todos nós já sabemos, mas ele passou dos limites. O então ministro da Casa Civil — repito, ministro da Casa Civil — ele não é mais governador, não é deputado federal, muito menos vereador da cidade de Salvador, como já foi. Ele é ministro da Casa Civil, não tem mandato. Até a expressão "livre expressão" para ele nem se enquadra, porque é de um absurdo ouvir de um ministro da Casa Civil, da Presidência da República, referências à mãe ou à filha do prefeito, como se ela estivesse no lugar de uma pessoa morta isso seria suficiente para poder tocar no coração do prefeito, ou até mesmo abatê-lo por qualquer que fosse a sua responsabilidade.

Ora, Brasília já está conhecendo quem é Rui Costa. O que ouvimos dizer aqui, vereador Alex Alemão, é de que ninguém suporta mais ele em Brasília. Ninguém suporta mais Rui Costa, nenhum ministro, nenhum deputado, só Lula. Se tem alguém para poder falar mal dos outros, ele prefere, então, ter o ministro

da Casa Civil para fazer esse papel. Só sabe falar mal das pessoas. E é assim que as pessoas vão conhecendo quem é essa figura raivosa. Desde o movimento sindical, era ele que ia para brigar com o sindicato patronal, enquanto o Wagner, que era presidente de Sindiquímica, era quem ajudava a resolver as pautas do sindicato.

Essa é a característica de uma figura que vem a público se referir a uma pessoa já falecida, no caso, a mãe de Bruno Reis, ou a uma adolescente de 15 anos, a filha do prefeito de Salvador. É essa a característica. Ele que foi responsável, entre outras coisas, pela fila da morte na Bahia, essa famigerada regulação. Se morre uma pessoa na UPA de Salvador, quantas morrem nos hospitais públicos na Bahia, nas maternidades e nas policlínicas? Está aí uma informação que a gente precisaria levantar, até mesmo para poder deixar com transparência essa referência da responsabilidade.

Será Rui Costa responsável pela falta de ar-condicionado na UTI do HGE? Será Rui Costa responsável pelo obituário que nós lemos todos os dias de pessoas que morrem nos hospitais? Será que ele tem a sensibilidade? E nós não vamos repetir o que ele fez, referir à família dele, a qualquer membro da família dele. Nós discutimos aqui políticas públicas e transparência. Transparência, sim, em apresentar as imagens do atendimento, infelizmente, à pessoa que veio morrer na UPA do Pau Miúdo. Então, as imagens estão ali, o tempo de cada atendimento.

Então, é bom lembrar ao ministro que ele participou de um governo, como se apoiou tanto o PT, o PCdoB e alguns partidos, numa época em que a história da saúde de Salvador ficou conhecida com a morte de um funcionário nas dependências da Secretaria Municipal da Saúde. Como era o nome dele? Alguém lembra aqui? Neylton? Pois é. Esse é o tempo em que o PT administrava a saúde de Salvador. Não morria uma pessoa na UPA, não. Morreu dentro da Secretaria Municipal de Saúde, que ninguém sabe, até hoje, quem foi o autor, o que foi realmente que passou pela morte de Neylton, jogado nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde. Essa é a época.

Então, fica aqui o nosso repúdio ao ministro da Casa Civil da Presidência da República, porque, no ato em que ele estava em Itabuna, ele ali estava representando exatamente esse cargo que ocupa. Verdade que o Rui Costa quer pongar em Wagner. Ele, próximo ano, está querendo ser — eu acho — que é candidato ao Senado. E aí já está dizendo: "só vou se eu estiver na chapa com Wagner". Porque eu acho que Rui Costa, que já está sendo odiado em Brasília, talvez não tenha nem mais voto para se eleger a nada na Bahia. Então, está pongando. Ele ponga e vai assim pongando, essa figura raivosa e mal-educada do ministro da Casa Civil da Presidência da República.

Quero também aqui aproveitar, porque, nesta sessão, foram colocadas algumas questões, entre elas, a respeito da alienação de áreas do município que foram desafetadas por decisão majoritária desta Câmara Municipal. O prefeito Bruno

Reis tem tratado com transparência, e não pode ser diferente. Além de um leilão feito através de pregão eletrônico, ele pessoalmente apresenta as informações, como fez na manhã de hoje, para toda a imprensa, dizendo que a licitação foi cancelada para que possamos ter um melhor resultado para o município de Salvador e, é lógico, para o interesse público. Houve um problema de carregamento no sistema durante o pregão presencial e isso impediu que algumas licitantes apresentassem lances de preço. Consequentemente, para que possa se obter um melhor resultado, significa mais recursos no cofre da Prefeitura e do município, então, foi lançada uma nova licitação e é assim que esperamos que possa ter milhões nos cofres da Prefeitura, para continuarmos fazendo o que fizemos, por exemplo, com o Centro de Convenções de Salvador.

R$ 130 milhões foram empregados apenas na obra de construção do Centro de Convenções de Salvador, que hoje tem servido à Bahia, inclusive, para quebrar a sazonalidade do turismo, realizando muitos eventos. Então, quando eu vejo o governador Jerônimo Rodrigues — diferente de Rui Costa, porque Jerônimo é educado —, independentemente das competências que tem cada um, a figura pública precisa também representar aquilo que quer a personalidade. Então, ele vai lá no Centro de Convenções, o governador Jerônimo Rodrigues, participa dos congressos, das feiras, faz até patrocínio de eventos lá no Centro de Convenções, reconhecendo todo o esforço.

Sabe qual foi a fonte de recursos para a construção do Centro de Convenções de Salvador? Exatamente a alienação de imóveis inservíveis no município de Salvador, que por décadas, talvez meio século, não tinham utilidade. A boa gestão de ACM Neto, e Bruno Reis vem dando continuidade, faz uma inversão patrimonial. Vende áreas inservíveis — e é isso mesmo, áreas inservíveis — e constrói para os soteropolitanos dez UPA's, inclusive na Ilha de Maré; constrói Centro de Convenções; constrói 48 escolas em quatro anos; constrói a primeira maternidade, o primeiro hospital da história desta cidade. E é dessa forma que a gente vem melhorando a vida dos soteropolitanos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE MARÇO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã na hora regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br